

Dermatite associada à incontinência: revisão de literatura

Mariles Bianca Santos da Silva
Brunna Santana
Ana Paula Hey

Resumo

A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma inflamação da pele caracterizada por eritema, erosão da epiderme que ocorre em consequência da umidade por meio da exposição crônica à urina e/ou fezes, comum em pacientes com incontinência fecal e/ou urinária. Acomete não somente a região perineal, mas também a vulva, grandes lábios, escroto, virilha e região glútea. Os aspectos fisiopatológicos da DAI além da exposição crônica a umidade, envolve a presença de substâncias químicas irritantes que entram em contato com a pele do paciente associada à duração e frequência de exposição a esses componentes. Existe um baixo percentual de estudos epidemiológicos sobre a DAI, a prevalência do problema varia entre 5,6% e 50% já a taxa de incidência entre 3,4% e 25%. A maioria dos estudos foram realizados em instituições de longa permanência, desse modo, a incidência da DAI costuma estar relacionada ao processo de envelhecimento. Entretanto deve se considerar que em qualquer faixa etária, pacientes que se encontram sob risco de integridade da pele prejudicada torna-se necessário diagnóstico de enfermagem mais preciso para implementar ações que contribuam para a melhoria do cuidado. A literatura aponta a existência de cinco escalas para avaliar a DAI, a mais recente elaborada em 2010, identifica a DAI e sua gravidade em quatro critérios de avaliação. Este estudo justifica-se devido à presença comum de pacientes com incontinência urinária e/ou fecal em uso de fraldas no ambiente hospitalar, estando suscetíveis a desenvolver a DAI que é considerada uma porta de entrada para infecções como as do trato urinário, da pele e um fator de risco para o surgimento de lesões por pressão. Baseado em evidências científicas o objetivo é apresentar à comunidade acadêmica os aspectos conceituais, epidemiológicos e fisiopatológicos da DAI, instrumentos de avaliação e cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento da DAI. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, por meio de levantamento bibliográfico eletrônico realizado na Biblioteca Virtual de Saúde enfermagem (BVS) a partir das associações dos descritores disponíveis no Decs: dermatite; incontinência urinária; incontinência fecal; enfermagem. Os critérios de inclusão são artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados em texto completo no período de 2012 a 2016. Verificou-se que, a identificação da DAI ainda é difícil, mediante ao exposto a educação é importante para divulgar conhecimento científico para aprimorar os cuidados de enfermagem. Concluímos que uso de dispositivos para incontinência e produtos específicos que promovam a limpeza, proteção e restauração da pele na prevenção e tratamento da DAI melhora a qualidade do cuidado por profissionais da enfermagem. Ressalta-se ainda a necessidade de mais pesquisas sobre esta temática.

Palavras-chave: dermatite; incontinência urinária; incontinência fecal; enfermagem.